

Universidade de Brasília
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade - FACE
Departamento de Economia
Pós-Graduação - Economia Política – 1º semestre de 2025
Profa. Maria de Lourdes Rollemberg Mollo

EMENTA

Esta disciplina busca tratar de forma comparativa diferentes assuntos de economia política, conforme as visões heterodoxas marxista e pós-keynesiana. De forma a subsidiar os alunos nas discussões mais atuais, a disciplina se inicia com os temas teóricos básicos: moeda e valor, de forma a melhor apreender, a partir daí, a relação entre economia real e economia monetária e o papel do Estado, tal como concebidos por cada uma das duas concepções. Em seguida, avança na direção de temas mais concretos, como inflação, desemprego, crédito, finanças e crises, finalizando com discussões recentes sobre desenvolvimentismo e políticas econômicas alternativas.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

1ª UNIDADE : MERCADORIA, VALOR E DINHEIRO NA ECONOMIA MARXISTA - 4 AULAS E 2 SEMINÁRIOS

Brunhoff, S. & Foley, D. (2006). Karl Marx's Theory of Money and Credit, Arestis, P. & Sawyer, M. (Eds.). *A Handbook of Alternative Monetary Economics, Cheltenham – UK /Northampton – USA: Edward Elgar.*

Brunhoff, S. (1998). Money, Interest and Finance in Marx's Capital. *Marxian Economics: A Reappraisal – Essays on Volume III of Capital*, Houndmills, Basingstoke, Hampshire and London/New York: Macmillan Press Ltd./St. Martin's Press, Inc.

Fine, B. & Lapavitsas, C. (2005). Markets and Money in Social Theory: What Role for Economics? G. Ingham (Ed.), *Concept of Money*, Cheltenham-UK/Northampton, MA-USA : Edward Elgar.

Foley, D. (2012). On Marx's Theory of Money. R. Wray (Ed.). *Theories of Money and Banking*, Volume 1, Cheltenham-UK/Northampton, MA-USA : Edward Elgar.

Foley, D. (2012). On Marx's Theory of Money. R. Wray (Ed.). *Theories of Money and Banking*, Volume 1, Cheltenham-UK/Northampton, MA-USA : Edward Elgar.

Marx (1970). *O Capital*, Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, Livro Terceiro, capítulos VIII, IX e X.

Marx (1970). *O Capital*, Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, Livro Primeiro, capítulo XXIII, itens de 1-4.

Marx (1983). *Teorias da Mais Valia*, vol. II, cap. XVII, itens 6-14, p. 928-969, Difel, São Paulo, 1983.

Marx (2011). Grundrisse, O capítulo do dinheiro, Rio de Janeiro : Boitempo.

Marx, K. (1970). *O Capital*, Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, Livro Primeiro, capítulos I, II, III e IV.

Mollo, M. L. R. (1991). A Relação entre Moeda e Valor em Marx, *Revista de Economia Política*, vol. 11, n. 2, abril-junho, pp. 40-59.

Mollo, M. L. R. (2010). Valor e Dinheiro nos Grundrisse: uma discussão contemporânea, em de Paula (Org.), *O Ensaio Geral: Marx e a Crítica da Economia Política (1857-1858)*.

Mollo, M. L. R. (2013). A teoria marxista do valor-trabalho: divergências e convergências, *Crítica Marxista*, vol. 37, 2013.

Paula, J. A. (1996). A dialética valores e preços, *I Encontro Nacional de Economia Política*, SEP, <http://www.sep.org.br>.

Postone, M. (2008). Rethinking *Capital* in the light of the *Grundrisse*, Musto, M. (Ed.), – *Karl Marx's Grundrisse - Foundations of the critique of political economy 150 years later*.

Rubin, I. – Trabalho Abstrato e Valor na Teoria Marxista, *Texto para Discussão n. 11*, CORECON, Brasília, maio de 1995.

Saad-Filho, A. – Valor

Saad-Filho, A. (2001). Valor e Preços de Produção: uma releitura de Marx, *Análise Econômica*, Ano 19, N. 36, Setembro.

Saad-Filho, A. (2002). *The Value of Marx*, cap. 2: Interpretations of Marx's value theory, London and New York: Routledge.

Saad-Filho, A. (2002). *The Value of Marx*, cap. 5: Values, prices and exploitation, London and New York: Routledge.

Shaikh, A.- La Teoria del Valor de Marx y el 'Problema de la Transformación', *Investigación Económica*, vol. XXXVII, n. 144, abr-jun/1978.

Valier, J. - *Une critique de l'économie politique*, Paris : Maspero, 1982, capítulo 3.

2ª UNIDADE : MOEDA E INCERTEZA NA ECONOMIA DE KEYNES - 3 AULAS E 2 SEMINÁRIOS

Carvalho, F. J. C. (2006). A economia keynesiana e a moeda na economia moderna. In: Crocco, M.; Jayme Jr, F.G.. (Org.). *Moeda e Território: Uma Interpretação da Dinâmica Regional Brasileira*. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica.

Davidson, P. (2005). *The Post Keynesian School. Snowdown, B. & Vane, H. R. , Modern Macroeconomics, Cheltenham – UK /Northampton – USA: Edward Elgar.*

Davidson, P. (2006). Keynes and Money, Arestis, P. & Sawyer, M. (Eds.), *A Handbook of Alternative Monetary Economics, Cheltenham – UK /Northampton – USA: Edward Elgar.*

Dow, S. (1993). *Money and the Economic Process*, Aldershot Hants - UK/Vermont – USA: Edward Elgar, Cap. 2. Methodology and the Analysis of a Monetary Economy.

Fontana, G. (2006). Keynesian uncertainty and money. Arestis, P. & Sawyer, M. (Eds.) *A Handbook of Alternative Monetary Economics, Cheltenham – UK /Northampton – USA: Edward Elgar.*

Keynes J.M ,The Ex-Ante Theory of the Rate of interest, em CW, Vol. XIV, pp. 215-233.

Keynes J.M, The General Theory: Fundamental Concepts, em *Quartely Journal of Economics*, Vol. 51/1937, pp. 215-233.

Keynes J.M. M. Keynes's Finance", em CW ,Vol. XIV.

Keynes J.M. , Alternative Theories of the Rate of Interest, em CW, Vol. XIV.

Keynes, J.M. - A Teoria Geral do Emprego em *Economia e Ciências Sociais* - Fábio Lucas (org.) Zahar, Rio de Janeiro.

Kregel, J. A. (1976) Economic Methodology in the Face of Uncertainty: The Modelling Methods of Keynes and the Post-Keynesians, *The Economic Journal*, Vol. 86, No. 342 (Jun., 1976), pp. 209-225 Published

Kregel, J. A. (2012). Keynes' Influence on Modern Economics : Some Overlooked Contributions of Keynes's Theory of Finance and Economic Policy, *Theories of Money and Banking*, Volume 1, Cheltenham-UK/Northampton, MA-USA : Edward Elgar.

Ohlin, Robertson e Hawtrey - Alternative Theories of the Rate of Interest - Three Rejoinders, em *Economic Journal*, Sept., 1937.

Wray, R. (1992). Commercial Banks, Central Banks, Endogenous Money, *Journal of Post-Keynesian Economics*, Vol. 14, n. 3, Spring, 1992.

Wray, R. (2000). Modern Money, *What is Money?*, London/New York: Routledge.

3A UNIDADE : A ECONOMIA REAL E A ECONOMIA MONETÁRIA: A NÃO NEUTRALIDADE E A ENDOGENEDIDADE DA MOEDA – 3 AULAS E 2 SEMINÁRIOS

Chick, V. (1998). Finance and investment in the context of development: a post Keynesian perspective. Halevi, J. & Fontaine, J-M (Eds.), Restoring Demand in the World Economy, Cheltenham – UK /Northampton – USA: Edward Elgar

Chick, V. (2000). Money and effective demand. Smithin, J. (Ed.), *What is Money?*, London/New York: Routledge.

Davidson, D. (1991). "Money Supply Endogeneity: 'reserve price setting' or 'reserve quantity setting'?", in *Journal of Post Keynesian Economics*, vol.13, n. 3, spring/1991.

Davidson, P. (1988) . Endogenous Money, the Production Process and Inflation Analysis, in *Economie Appliquée*, n.1,.

Davidson, P. (1989). On Endogeneity of Money Once More, in *Journal of Post Keynesian Economics*, spring, 11(3).

Milios, J. Dimoulis, D. & Economakis, G. (2002). *Karl Marx and the Classics*, Cap. 3, Hampshire – England, Ashgate.

Mollo, M. L. R. (1999). The endogeneity of money: Post-Keynesian and Marxian concepts compared, *Research in Political Economy*, Volume 17, 1999.

Mollo, M. L. R. (2004). Ortodoxia e Heterodoxia Monetárias: a questão da neutralidade da moeda, *Revista de Economia Política*, vol. 24, n. 3(95), julho-setembro.

Moore, B. – (1988). The Endogenous Money Supply, in *Journal of Post Keynesian Economics*, vol.X, n.3, spring.

Palley, T.I. (1991). The endogenous money supply: consensus and disagreement, in *Journal of Post Keynesian Economics*, vol.13, n.3, spring.

Pollin, R. (1991). Two Theories of Money Supply Endogeneity: some empirical evidence, in *Journal of Post Keynesian Economics*, vol.13 , n. 3, spring/1991.

Studart, R. (1993). “O sistema financeiro e o financiamento do crescimento: uma alternativa pós-keynesiana à visão convencional”, em *Revista de Economia Política*, vol. 13, n. 1 (49), janeiro-março.

Wray, R. (2007). Endogenous Money: Structuralist and Horizontalist, *The Levy Economic Institute of Bard College, Working Paper* No. 512, September.

4ª UNIDADE : ESTADO E POLÍTICA ECONÔMICA : INFLAÇÃO E DESEMPREGO – 3 AULAS E 3 SEMINÁRIOS

Benanav, A. 2019. Automation and the Future of Work – I , *New Left Review* 119, sept-oct.

Bredow, S. M. , Cunha, A. M. e Lélis, M. T. C. (2022). Investimentos públicos e privados no Brasil entre 1996 e 2018, *Revista de Economia Política*, vol. 42, n. 4, pp. 957-967, outubro-dezembro, 2022.

Carvalho, F. J. C. & Julio Lopez G. (2007). Are full employment policies obsolete? *International Journal of Political Economy*, v. 36, p. 5-23.

Carvalho, F. J. C. (1999). Políticas Econômicas Para Economias Monetárias. Macroeconomia Moderna. Keynes e a Economia Contemporânea. 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Carvalho, F. J. C. (2005). Uma contribuição ao debate em torno da eficácia da política monetária e algumas implicações para o caso do Brasil. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 25, n. 4.

Dardot, P. e Laval, C. (2016). A Nova Razão do Mundo – Ensaio sobre a sociedade neoliberal, Capítulos 6 a 9. São Paulo: Boitempo.

Davidson, P. (1991) *Buffers and Tips: The Post Keynesian Tools for Fighting Inflation* Davidson, *Controversies in Post Keynesian Economics*. Aldershot, UK – Brookfield, US: Edward Elgar

Davidson, P. (1991) *The Neoclassical vs. Post Keynesian View of Government*, P. Davidson, *Controversies in Post Keynesian Economics*. Aldershot, UK – Brookfield, US: Edward Elgar.

Davidson, P. (1991) Three Visions on Inflation: Monetarist, Neoclassical Keynesian and Post Keynesian, P. Davidson, *Controversies in Post Keynesian Economics*. Aldershot, UK – Brookfield, US: Edward Elgar.

Epstein, G. & Yeldan, A. E. (2009). Beyond inflation targeting: assessing the impacts and policy alternatives. G. A. Epstein & A. E. Yeldan (Eds.), *Beyond Inflation Target*., Cheltenham-UK/Northampton, MA-USA : Edward Elgar.

Fontes, V. (2017). Capitalismo em tempos de uberização: do emprego ao trabalho, *Marx e o Marxismo*, Vol. 5, n. 8, jan-jun.

Jessop, B. (2012). The State. Ben Fine & Saad-Filho (Eds.) *The Elgar Companion to Marxist Economics*, Cheltenham-UK/Northampton, MA USA : Edward Elgar.

Lopes, M., Mollo, M. L. & Colbano, F. (2010). Metas de Inflação, Regra de Taylor e Neutralidade da Moeda: Uma Crítica Pós-Keynesiana, *mimeo*.

Mazzucato, M. (2014). *O Estado empreendedor: Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado*, Portfolio/Penguin.

Mollo, M. L. R. (2001). A concepção marxista de Estado : considerações sobre antigos debates com novas perspectivas, *Economia*, vol. 2, n. 2, jul/dez/2001 republicado em Chitolina, C. L. ; Pereira, J. A . Oliveira, L. B. de; Bordin, R. A. "Estado, indivíduo e sociedade: problemas contemporâneos". Jundiaí: Paco Editorial, 2012,

Mollo, M. L. R. (2001). Reconhecimento Social da Moeda: Observações sobre a Inflação e Estabilização de Preços no Brasil, *Revista de Economia Política*, Vol. 21, n. 2(82), abril-junho.

Paraná, E. e Mollo, M. L. R. (2021) – Dinheiro como Relação Social: uma leitura do papel monetário do Estado na MMT, *Economia e Sociedade*, Vol 30, 1(71).

Saad-Filho a. & Mollo, M. L. R. (2002). Inflation and stabilization in Brazil: a political economy analysis”, *Review of Radical Political Economy*, 34 .

Saad-Filho, A. (2015). Neoliberalismo: uma análise marxista, *Marx e o Marxismo* v.3, n.4, jan/jun 2015.

Sicsú, J. (2003). Políticas Não Monetárias de Controle de Inflação – uma proposta pós-keynesiana, *Análise Econômica*, Ano 21, n. 39.

5ª UNIDADE: FINANÇAS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E CRISES – 3 AULAS E 2 SEMINÁRIOS

Albuquerque, E. M. (2010 a). Darimon, bancos e crédito: notas sobre os Grundrisse e a transição para o socialismo, Paula(Org.), *O Ensaio Geral : Marx e a Crítica da Economia Política (1857-1858)*, Belo Horizonte, Autêntica.

Albuquerque, E. M. (2010 b). Causa e efeito: contribuições de Marx para investigações sobre finanças e inovação, *Revista de Economia Política*, vol. 30, n. 3(119), jul-set.

Braga, J. C. et al. To a political economy of financialization; theory and evidence , *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 26, Número Especial, p. 829-856, dez. 2017.

Brunhoff, S. (1990). Fictitious Capital, J. Eatwell, M. Milgate & P. Newman (Eds.) Marxian Economics – The New Palgrave Dictionary, New York/London : Macmillan.

Campbell, M. (2002). The Credit System, Campbell, M & Reuten, G. (Eds.), *The Culmination of Capital*, Houndmills, Basingstoke, Hampshire, Noe Work: Palgrave.

Carneiro, R. e De Conti, B. (2020). Privilégio Exorbitante e Fardo Compulsório (a dupla face do SMI financeirizado), *Textos para Discussão .o 395*, IE – Unicamp.

Carneiro, R. E De Conti, B. (2022). Exorbitant privilege and compusory duty : the two faces of the financialised IMS, *Cambridge Journal of Economics*, Vol. 46, Issue 4, July.

Chesnais, F. (1996). Mundialização Financeira e Vulnerabilidade Sistêmica, Chesnais, F. (Coord.), *A Mundialização Financeira – Gênese, Custos e Riscos*, São Paulo - Xamã.

Chesnais, F. (2016). *Finance Capital Today*. London: Brill.

Fine, B. (2013). Financialization from a Marxist Perspective, *International Journal of Political Economy*, vol. 42, n. 4. Winter 2013.

Fine, B. and Saad Filho, A. 2016. ‘Thirteen things you need to know about Neoliberalism’. *Critical Sociology* 43 (4-5): 685-706.

Fine, B. and Saad-Filho, A. 2018. ‘Marx 200: The Abiding Relevance of the Labour Theory of Value’, *Review of Political Economy*, <https://doi.org/10.1080/09538259.2018.1424068>.

Foley, D. (2001). *Financial Fragility in Developing Economies*. New School University. Mimeo.

Foster, J. B. (2007). ‘The Financialization of Capitalism’. *Monthly Review* (Apr. 01) 1-12/12.

Gontijo, C. e Oliveira, F. (2009). A Crise da Globalização Capitalista, *XIV Encontro Nacional de Economia Política*, SEP, <http://www.sep.org.br>.

Gutmann, R. (2012). Central banking in a systemic crisis : the Fderal Reserve’s « credit easing ». L.P. Rochon & S Yinka Olawoye (Eds.), *Monetary |Policy and Central Banking*, Chaltenham-UK/Northampton, MA-USA : Edward Elgar.

Lapavitsas, C. 2013. ‘The financialization of capitalism: “Profiting without producing”’, *City* 17 (6): 792-805.

Lavinas, L. - The Collateralization of Social Policy under Financialized Capitalism , *Development and Change* 49(2): 502–517.

Lavinas, L. – The collateralization of Social Policy by Financial Markets in the Global South, *New Political Economy*, 2017.

Minsky, H. (1957). Central banks and Money Market Changes, *Quarterly Journal of Economics* 71(2)(May).

Minsky, H. (1980) Capitalist Financial Process and the Instability of Capitalism, *Journal of Economic Issues*, june.

Minsky, H. (1982). “Can it happen again?: A Reprise”, *Inflation, Recession and Economic Policy*, Armonk, New York: M. E. Sharpe.

Minsky, H. (1982). The Financial Instability Hypothesis: Capitalist process and the behavior of the economy, Kindleberger & Laffargue (Eds.), *Financial Crises*, Cambridge.

Minsky, H. (1982). The Financial Instability Hypothesis: An interpretation of Keynes and an Alternative to ‘Standard Theory’, *Inflation, Recession and Economic Policy*, Armonk, New York: M. E. Sharpe.

Minsky, H. (1982). The Financial Instability Hypothesis: A restatement, *Inflation, Recession and Economic Policy*, Armonk, New York: M. E. Sharpe.

Mollo, M. L. (2011). Crédito, Capital Fictício, Fragilidade Financeira e Crises: discussões teóricas, origens e formas de enfrentamento da crise atual, *Economia e Sociedade*, v. 20, n. 3 (43), p. 449-474, dez..

Mollo, M. L. R. (1988) Instabilidade do Capitalismo, Incerteza e Papel das Autoridades Monetárias: uma leitura de Minsky”, *Revista Economia Política*, Volume 8, nº 1, jan/mar. 1988.

Mollo, M. L. R. (2012). Capital Fictício, Autonomia Produção-Circulação e Crises: Precedentes Teóricos para o entendimento da crise atual, *Revista Economia – ANPEC*, setembro-dezembro.

Mollo, M. L. R. , Dourado, F. F. e Paraná, E. (2022). Financialisation as the development of fictitious capital in developing and developed countries, *Cambridge Journal of Economics*, Vol. 46, Issue 5, September.

Roberts, M. (2023). Monetary tightening, inflation, and bank failures, Committee for the Abolition of Illegitimate Debt (CADTM), 13 March, <https://www.cadtm.org/Monetary-tightening-inflation-and-bank-failures>.

Roberts, M. (2023). SVB: from the valley to the chasm, Committee for the Abolition of Illegitimate Debt (CADTM), 13 March <https://www.cadtm.org/SVB-from-the-valley-to-the-chasm>.

Shaikh, A. Economic Crises, *A Dictionary of Marxist Thought*, Tom Bottomore (Ed.), Basil Blackwell, Oxford.

Sweezy, P. – Teoria do Desenvolvimento Capitalista, cap. X, Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1973.

6ª UNIDADE : O DEBATE HETERODOXO SOBRE DESENVOLVIMENTO

Amado, A. M. e Mollo, M. L. R. (2015). The ‘developmentalism’ debate in Brazil: some economic and political issues, *Review of Keynesian Economics*, Vol. 3 (1).

Bielschowsky, R. (1988). Pensamento Econômico Brasileiro: o Ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: IPA/INPES.

_____ (2001). Anotações sobre a estratégia de crescimento pelo mercado interno de consumo popular e o programa do PT para 2003-2006. São Paulo: Instituto da Cidadania, *mimeo*.

_____ (2002). Investimento e reforma no Brasil nos anos 1990, cap. 2, Brasília: CEPAL, n. 109.

_____ (2010) Vigência das Contribuições de Celso Furtado ao Estruturalismo , *Revista de la CEPAL*, n. 109, 2010.

_____ Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual, *Economia e Sociedade*, v. 21, Número Especial, p. 729-747, dez. 2012.

Bredow, S. M. S., Cunha, A. M. e Lélis, M. T. C. (2022). Investimentos públicos e privados no Brasil entre 1996 e 2018, *Revista de Economia Política*, 42(4).

Bresser-Pereira, L. C. (1991) (Org.) *Populismo Econômico: Ortodoxia, Desenvolvimentismo e Populismo na América Latina*. São Paulo: Nobel.

_____ (2004) Novo-Desenvolvimentismo. *Folha de S. Paulo*, 19/9.

_____ (2006). O Novo Desenvolvimentismo e a Ortodoxia Convencional. *São Paulo em Perspectiva*, 20(3): 5-24.

_____ (2007) Estado y Mercado en el NuevoDesarrollismo. *Nueva Sociedad*, 210, Julio-Agosto: 110-125.

_____ (2011) An Account of New Developmentalism and the Structuralist Macroeconomics, *Revista de Economia Política*, v. 31, n. 3: 493-502.

Bresser-Pereira, L. C. e Gala, P. (2007) Por Que a Poupança Externa Não Promove Crescimento. *Revista de Economia Política*, v. 27, n. 1: 3-19.

_____ **(2010) Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento. *Revista de Economia Política*, v. 30, n. 4: 663-686.**

Carneiro, R. M. (2006).. O desenvolvimento revisitado. *São Paulo em Perspectiva*, v. 20, p. 73-82.

_____ (2012). Velhos e novos desenvolvimentismos, *Economia e Sociedade*, v. 21, número especial, p. 749-778, dez..

Fonseca, p. e Mollo, M. L. R. (2012). Metalistas x Papelistas: Origens Teóricas e Antecedentes do Debate entre Monetaristas e Desenvolvimentistas, *Nova Economia*, V. 22, n. 2.

Fraga, J. S. e Resende, M. F. (2022). Infrastructure, conventions and private investment: An empirical investigation, *Structural Change and Economic Dynamics*, www.elsevier.com/locate/strueco.

Fraga, J. e Ferreira-Filho, H. L. (2023). The effects of infrastructure and public investment on the elasticity of private investment: an empirical investigation for Brazil, *Brazilian Journal of Political Economy*, vol 43, n. 1, January – March.

Mollo, M. L. R.e Fonseca, P. C. D. (2013). Desenvolvimentismo e Novo-Desenvolvimentismo : raízes teóricas e precisões conceituais, *Revista de Economia Política*, vol. 33, nº 2 (131), pp. 222-239, abril-junho/2013.

Mollo, M. L. R. (2015). O debate desenvolvimentistas no Brasil: reflexões marxistas, *Revista de Economia Política*, Volume 35, n. 4 (141), out-dez.

Mollo, M. L. R. e Amado, A. M. (2015). O debate desenvolvimentista no Brasil: tomando partido, *Revista de Economia Política*, Volume 24, n. 1(53), abril.

Mollo, M.L.R. e Takasago, M. (2019). O debate desenvolvimentista no Brasil e o papel da indústria: novos resultados de antigas lições, *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 3 (67), p. 885-904, setembro-dezembro 2019.

Pereira, J. M, Bruno, M. e Longue, S. (2022). The Power of the Central Bank of Brazil in a Financialised Economy: an institutionalist and Foucauldian analysis, *Revue de la Régulation – capitalisme, institutions, pouvoirs*, 2nd semester, Autumn, 2022.

Pires, M. e Paula, L. F. R. (2024). Os mecanismos de transmissão da política fiscal, *Revista de Economia Política*, 44(2), julho-setembro.

Prates, D. ; Fritz, B. & de Paula, L. F. R. (2020). Varieties of Developmentalism – an assessment of the PT Governments, *Latin American Perspectives*, Issue 230, Vol. 47 No. 1, January 2020, 45–64

Rossi, P. , Mello, G. E Bastos, P. P. Z. (2020). The Growth Model of PT Governments - A Furtadian View of the Limits of Development, Latin American Perspectives, Issue 230, Vol. 1, January.

Rossi, P. , Rocha, M. A. , Dweck, E. Oliveira, A. L. M. e Mello, G. (2020). Uma Agenda Econômica para Todos, em E. Dweck, P. Rossi e A. L. M. Oliveira (Orgs.), Economia Pós Pandemia – Desmontando os Mitos da Austeridade Fiscal e Construindo um Novo Paradigma Econômico, São Paulo: Autonomia Literária.

Saad-Filho, A. (2022). Progressive Policies Economic Development : Economic Diversification and Social Inclusion after Climate Change, New York: Routledge.

Obs.1: A bibliografia em negrito é obrigatória. Em vermelho é a sugestão para seminários.

Obs. 2: A bibliografia em vermelho é a escolhida para seminários.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de apresentação de seminários (20% da nota final) e duas avaliações escritas, a primeira ao final da 3ª unidade (40% da nota final) e a segunda ao final da 6ª unidade (40 % da nota final). As avaliações escritas serão cobranças qualificadas de leitura da bibliografia obrigatória.

Outras alternativas para seminários :

1. Arthur, C. (2005). Value and Money, Moseley, F. (Ed.), *Marx's Theory of Money – Modern Appraisals*, Houndmills, Basingstoke, Hampshire and New York: Palgrave Macmillan.
2. Keynes, J. M. (2012). A Monetary Theory of Production. R. Wray (Ed.). *Theories of Money and Banking*, Volume 1, Cheltenham-UK/Northampton, MA-USA : Edward Elgar.
3. Dow, S. (2006). Endogenous Money : structuralist P. Arestis & M. Sawyer (Eds.), *A Handbook of Alternative Monetary Economics*, Cheltenham-UK/Northampton-USA : Edward Elgar.
4. Itoh, M. & Lapavistas, C. (1999). *Political Economy of Money and Finance*, caps. 5: Joint-Stock Capital and the Capital Market e 6: Monetary and Financial Aspects of the Business Cycle, Houndmills, Basingstoke, Hampshire and London: Macmillan Press Ltd.
5. Lavinás, L. (2018). The Collateralization of Social Policy under Financialized Capitalism , *Development and Change* 49(2): 502–517.
6. Arthur, C. (2005). Value and Money, Moseley, F. (Ed.), *Marx's Theory of Money – Modern Appraisals*, Houndmills, Basingstoke, Hampshire and New York: Palgrave Macmillan.
7. Keynes, J. M. (2012). A Monetary Theory of Production. R. Wray (Ed.). *Theories of Money and Banking*, Volume 1, Cheltenham-UK/Northampton, MA-USA : Edward Elgar.
8. Dow, S. (2006). Endogenous Money : structuralist P. Arestis & M. Sawyer (Eds.), *A Handbook of Alternative Monetary Economics*, Cheltenham-UK/Northampton-USA : Edward Elgar.

9. Itoh, M. & Lapavitsas, C. (1999). *Political Economy of Money and Finance*, caps. 5: Joint-Stock Capital and the Capital Market e 6: Monetary and Financial Aspects of the Business Cycle, Houndmills, Basingstoke, Hampshire and London: Macmillan Press Ltd.
10. Lavinás, L. (2018). The Collateralization of Social Policy under Financialized Capitalism, *Development and Change* 49(2): 502–517.
11. Rossi, P. e Bastos, P. P. Z. (2020). The Growth Model of the PT Governments A Furtadian View of the Limits of Recent Brazilian Development, *Latin American Perspectives*, Issue 230, Vol. 47 No. 1, January 2020, 100–114

Obs. A bibliografia em negrito é obrigatória. Em vermelho é a sugestão para seminários.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de apresentação de seminários (20% da nota final) e duas avaliações escritas, a primeira ao final da 3ª unidade (40% da nota final) e a segunda ao final da 6ª unidade (40 % da nota final). As avaliações escritas serão cobranças qualificadas de leitura da bibliografia obrigatória.

CRONOGRAMA

18/03	Apresentação
	Marx, Capital, caps. 1, 2, 3
25/03	Marx, Capital, cap. 4
	Teorias do Valor : convergências e divergências
01/04	Marx e os Grundrisse e Valor e Dinheiro nas Teorias da Mais-Valia
	1º Seminário
08/04	Teorias da Mais Valia Keynes X Neoclássicos
	2º Seminário
15/04	Keynes e Ohlin – CW vol. XIV
	O modelo Hicks-Hansen X Keynes
22/04	Mollo : endogeneidade da moeda
	3º Seminário
29/04	Mollo : não neutralidade da moeda
	4º Seminário
06/05	Mollo – Concepção Marxista de Estado
	5º Seminário 6º Seminário
13/05	1ª Prova
20/05	Teorias Marxistas da Inflação/Teorias Keynesianas de Inflação (Davidson e Sicsú)
	Metas de Inflação

27/05	Marx, o Capital Fictício e as Crises
	6º Seminário
03/06	Desenvolvimentismos – Marxistas X Pós Keynesianos
	7º Seminário
10/06	8º Seminário
	9º Seminário – Bredow, Cunha e Lélis - Flávia
17/06	10º Seminário – Mazucatto - Carolina
	11º Seminário – Rogério -
24/06	2ª Prova